

Garotinho nega renúncia e diz que não está à venda

Para ele, o PT faz "terrorismo eleitoral" para desestabilizar sua candidatura

KATIA LUANE

RIO – O candidato do PSB à Presidência, Anthony Garotinho, negou ontem que esteja renunciando à sua candidatura. “Não tem a menor procedência a possibilidade de eu desistir. Quero deixar bem claro que minha candidatura não está à venda. Ela não tem preço”, reagiu Garotinho, que participou do lançamento do ex-prefeito Luiz Paulo Conde como vice

na chapa de sua mulher, Rosinha Matheus, na disputa pelo governo do Rio. O candidato informou que o nome do seu vice será divulgado até o dia 27.

Ele acusou o PT de fazer “terrorismo eleitoral” e declarou-se “absolutamente tranquilo” em relação ao apoio do PL ao can-

didato petista, Luiz Inácio Lula da Silva. Para Garotinho, a coligação não altera o quadro político, porque o PL já havia manifestado a possibilidade de “alianças brancas” com o PSB em outros Estados. “Quem mais difunde essa pressão partidária é o próprio PT, que ataca o terrorismo financeiro, mas exerce o terrorismo eleitoral.”

Disse ainda que sua candidatura vem sofrendo pressão por propor um modelo alternativo, que ataca a concentração de riqueza no sistema financeiro em detrimento do setor produtivo.

Analizando o governo de Benedita da Silva (PT), Garotinho, desavisadamente, levantou

aplausos, ao criticar a nomeação do delegado Hélio Vício – personagem polêmico em várias vertentes da polícia – para um cargo de confiança na Coordenadoria de Operações Especiais, sem saber que a Secretaria de Segurança voltou atrás na nomeação.

LUIZ PAULO
CONDE SERÁ
VICE DE
ROSINHA